André Pomponet

Em decisão, Bahia de Feira foi castigado com gol no fim

André Pomponet - 14 de abril de 2019 | 18h 19

Quem vencer domingo (21) vai ser o campeão baiano de 2019. O Bahia de Feira e o xará da capital ficaram no 1 a 1 hoje (14), em partida disputada no Joia da Princesa, no primeiro jogo da decisão. Mais uma vez a Arena Fonte Nova ser palco da decisão. Uma vitória simples garante o título. Bem em campo, o Tremendão saiu na frente, desperdiçou algumas oportunidades de ampliar e, no final, foi punido com um gol aos 53 minutos. O Bahia da capital, mais uma vez, mostrou um futebol instável, mas foi beneficiado marcando no final.

O Tricolor de Aço começou o primeiro tempo melhor, ameaçando muito pela lateral direita, com as investidas de Nino Paraíba. Na área, o atacante Fernandão – ídolo tricolor recentemente repatriado – ameaçava constantemente a meta da equipe feirense. Quando o Tricolor de Aço colocou uma bola na trave, parecia que o gol da equipe soteropolitana era questão de tempo. Aos poucos, porém, o Tremendão superou o nervosismo inicial, equilibrou a partida e também carimbou a trave adversária.

Aos 27 minutos, o time feirense abriu o placar em uma excelente jogada de ataque. Bruninho foi o autor do primeiro gol da final. O revés desestabilizou o Bahia, que só conseguiu ameaçar o Tremendão no final do primeiro tempo, novamente com Fernandão. Consciente, o time local manteve o controle do meio-campo e segurou a vantagem até o final do primeiro tempo.

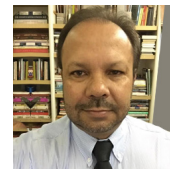
Na segunda etapa, uma novidade: o Bahia de Feira ampliou, mas o gol foi anulado pelo árbitro de vídeo, sob alegação de impedimento. Durante o segundo tempo o Bahia tentou reverter o prejuízo, mas não foi tão incisivo. Quando foi mais perigoso, o tricolor da capital esbarrou no goleiro Jair, veterano do título de 2011, com passagem pelo próprio Tricolor de Aço.

O Tremendão também criou oportunidades, mas desperdiçou a chance de levar uma vantagem mais confortável para o jogo de volta, na Arena Fonte Nova, em Salvador. No fim do jogo, foi castigado: num rápido contra-ataque, aos 53 minutos, o tricolor da capital empatou com Rogério.

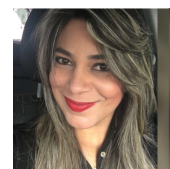
É evidente que ficou mais difícil para o time feirense, já que o título vai ser decidido na casa do adversário, sob a intensa pressão da torcida tricolor. Mas – é sempre bom lembrar – depois do empate na Feira de Santana, o Vitória entrou em campo campeão em 2011 e perdeu o título numa virada inesquecível, por 2 a 1.

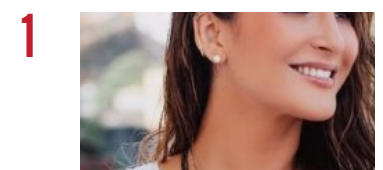
O público no Joia da Princesa foi o melhor do ano na Feira de Santana, mas aquém das finais anteriores disputadas no estádio: 5.781 pagantes. Pouco mais de 6 mil pessoas foi o público total.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
A revoltante impunidad
100 dias entre tapas e

André Pomponet
Em decisão, Bahia de F castigado com gol no fi
Governo segue acumul declarações desastros

Valdomiro Silva
Bahia de Feira segue fi se tornar terceira força no Estado
Os adversários de Flum Bahia de Feira na Série Brasileirão 2019

Emanuela Sampaio
Robson Paranhos agor embaixador da Kérasta
Corpo, mente e espírito

AS MAIS LIDAS HOJE

1 PF dá voz de prisão a piloto de Claudia

2 Quatorze adolescentes são capturados da Case Zilda Arns